

Núcleo de Estudos em Políticas Públicas da Unicamp

Histórico

Criado em maio de 1982, o Núcleo de Estudos em Políticas Públicas – NEPP, é vinculado à Reitoria da Universidade Estadual de Campinas e concretiza antiga aspiração de uma Universidade votada para os problemas da sociedade.

Projeto da natureza acadêmica e de vocação multidisciplinar, o NEPP reúne profissionais de diversas especialidades e formações com o objetivo de realizar estudos e pesquisas, divulgar os resultados de sua produção científica e prestar serviços na área de Políticas Públicas, visando contribuir para a formulação de soluções para os impasses vividos pela comunidade.

No presente, o NEPP está constituído por um corpo de pesquisadores associados, pertencentes ao Departamento de Ciências Sociais (DCS) e ao Departamento de Economia e Planejamento (DEPE) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH); ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Educação (DCSAE) da Faculdade de Educação (FE) e ao Departamento de Medicina Preventiva (DMP) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.

O programa de pesquisas, iniciado no ano de 1983, vem produzindo um conjunto de trabalhos e informações científicas no âmbito das políticas governamentais de corte social. Trata-se de pesquisas, relatórios de pesquisa, informações bibliográficas de caráter interdisciplinar inseridos em três áreas de concentração: Política Social Brasileira, Política Social Comparada e Temas Específicos de Política Social.

Em fase de implantação, o NEPP vem organizando uma biblioteca especializada no campo das políticas públicas, um arquivo bibliográfico referente às publicações nacionais e estrangeiras pertinentes ao assunto, e um setor de documentação.

A cooperação e o intercâmbio interinstitucional têm sido gradativamente ampliados e estimulados. Assim é que o NEPP tem em andamento convênios e acordos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, como o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), o Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (Iuperj),

Departamento Inter-Sindical de Estudos Estatísticos e Sócio-Econômicos (DIEESE) e Departamento de Ciência Política (DCP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Institute of Local Government Studies (CNLOGOV), University of Birmingham.

Pesquisadores do NEPP têm assento em Comitês Assessores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais – CLACSO, participando também da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs.

Os projetos de pesquisa implementados, ou em vias de implementação, contam com o apoio material de agências financiadoras como a Fundação Ford; a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; a Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo – Seplan, a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade e a Fundação do Desenvolvimento Administrativo – Fundap.

O NEPP é dirigido por uma Diretoria e por um Conselho Diretor, constituído por professores da Universidade Estadual de Campinas, vinculados aos seguintes departamentos: Ciências Sociais, Economia e Planejamento Econômico, Ciências Sociais Aplicadas à Educação e Medicina Preventiva da Faculdade de Ciências Médicas.

Programa de Pesquisa

O NEPP têm por escopo desenvolver estudos e pesquisas sobre todo o espectro das políticas do governo. Entretanto, um dos eixos centrais, em torno do qual têm se estruturado suas atividades, prioriza o exame das políticas governamentais no Brasil cujo conteúdo tem caráter eminentemente social.

Sendo assim, o exame e a reflexão crítica sobre a política social brasileira partem de algumas preocupações básicas. Em primeiro lugar, busca-se enfatizar uma perspectiva de análise comparativa, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista nacional, destacando-se, assim, os estudos da política social em grupos distintos de países. Em segundo lugar, os estudos desenvolvidos no NEPP procuraram destacar como problema analítico e prático a questão de participação da comunidade na gestão, formulação, gestão e avaliação

das políticas sociais de governo, examinando, além disso, o impacto político das políticas sociais, especialmente sobre as camadas populares. Em terceiro lugar, as atividades de pesquisa do NEPP têm como preocupação desenvolver alternativas de organização político-administrativa e econômico-financeira de programas de política social de modo a aprofundar seu conteúdo democrático e de justiça social.

Para concretizar essas diretrizes, definiram-se no interior do NEPP, três linhas de trabalho na área de Política Social, quais sejam: I – *Política Social Comparada*: abrange o estudo da política social em grupos distintos de países ao longo do tempo, bem como comparação do perfil da política social entre países de um mesmo grupo. Neste sentido, procurar-se-á, por exemplo, desenvolver estudos comparados de política social em diversos países da América Latina; II – *Política Social Brasileira*: ocupa-se de desenvolver projetos na área de análise política da política social brasileira; III – *Temas Específicos de Política Social*: abrange a análise de políticas particulares, seja do ponto de vista de sua formação, gestão, implementação e avaliação, seja da perspectiva de pensar políticas alternativas.

Projetos Concluídos

1. *Medição do Desemprego*: assessoramento às equipes do DIEESE e Seade na implantação da pesquisa sobre ocupação no Estado de São Paulo, visando a elaboração de um índice de desemprego.

Coordenadores: Prof. Claudio Leopoldo Salm (DEPE-IFCH)
Prof. Mauricio Chalfin Coutinho (DEPE-IFCH)
Prof. Paulo Eduardo Baltar (DEPE-IFCH)

Pesquisadores: Angela Maria Carneiro Araújo
Claudio Salvadori Dedecca
Fabia Marylla M. Tuma

Convênio: Unicamp/NEPP-Seplan.SP

2. *Os Salários dos Funcionários do Estado de São Paulo – 1978/1983*: avaliação dos reajustes salariais decretados no período, considerando a estrutura de remunerações do funcionalismo estadual, a evolução do custo de vida e o desempenho orçamentário do Estado nos anos 1978/1983.

Coordenadores: Prof. Paulo Eduardo Baltar (DEPE-IFCH)

Pesquisadores: Claudio Salvadori Dedecca
Eugênia Troncoso Leone
Convênio: Unicamp/NEPP-Seplan. SP
Unicamp/NEPP – Fundação Ford.

3. *Avaliação dos Programas de Alimentação e Nutrição do Governo do Estado de São Paulo*: a avaliação dos programas estaduais de alimentação e nutrição desenvolvidos pelo Governo do Estado de São Paulo – programas sociais de suplementação alimentar à população carente; programas de alimentação destinados aos hospitais estaduais, penitenciárias e cadeias públicas – procurou, principalmente, verificar a adequação dos recursos destinados a estes programas, o grau de cobertura, a eficácia e os custos dos mesmos. O diagnóstico inclui recomendações específicas para a ampliação da cobertura de alguns destes programas, sem prejuízo da quantidade dos alimentos necessários.

Coordenador: Prof. Claudio Leopoldo Salm (DEPE-IFCH)

Pesquisadores: Angela Maria Carneiro Araújo
Claudio Salvadori Dedecca
Fabia Marylla M. Tuma
Maria Aparecida A.P.S. Rodrigues

Convênio: Unicamp/NEPP-Seplan. SP

Biblioteca

A biblioteca do NEPP, em fase de organização, pretende constituir um acervo especializado no campo das políticas públicas, em particular das políticas sociais.

Arquivo Bibliográfico

Com o objetivo de informar o público interessado sobre as análises e publicações existentes, referentes às políticas governamentais em geral, o NEPP organizou um arquivo bibliográfico, através do qual fez-se um primeiro levantamento geral sobre a literatura existente, nacional e estrangeira, destacando algumas grandes áreas da política social: Educação, Saúde, Previdência Social, Habitação, Planejamento Urbano e Trabalho/Emprego.

Como resultado de pesquisa a ser desenvolvida no NEPP, será organizado um arquivo contendo resumos dos estudos e avaliações de políticas sociais existentes no país abrangendo as seguintes áreas de políticas sociais: Saúde, Nutrição, Habitação, Saneamento e Previdência, assim como de programas sociais tais como o PIS/PASEP, FGTS e FINSOCIAL.

Documentação

Começa a ser organizado um arquivo de legislação social brasileira pós-64, nas áreas de política social acima referidas. Este arquivo será também aberto ao público.

Grupo de Estudos de História Regional da Unicamp

Criado em 9 de novembro de 1984, por professores do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, o Grupo de Estudos de História Regional - GEHR teve a sua origem na simples verificação daqueles que o idealizaram de que, particularmente na Unicamp, ao mesmo tempo em que se multiplicava o número de estudiosos da

realidade histórica – passado, presente e projeção para o futuro – da cidade de Campinas e da região por ela polarizada, crescia também em quantidade e qualidade o conhecimento científico, literário e artístico que provinha ou se dirigia para esta mesma realidade. Portanto, um objeto de estudo comum que devia aproximar historiadores de economistas, cientistas sociais de arquitetos, administradores de políticos.

Com objetivos mais imediatos de gerar a massa crítica para montagem de uma linha de pesquisa – História Regional – a ser implantada, em 1986, na Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado – de História da Unicamp, esses professores notaram também, desde logo, que se reclamava dimensionar essas finalidades de maneira a contemplar os diferentes interesses que hoje, em Campinas, na região e no país, convergem para a preservação do patrimônio cultural e para a própria discussão da cultura e sua prática, que se constroem ao embalo das propostas e expectativas do processo de redemocratização do Brasil.

Dessa maneira, o Grupo foi constituído, por consenso dos que dele participaram desde a primeira hora, inovando a prática acadêmica de nossa Universidade e transpondo as compartimentações atuais que muitas vezes a sua estrutura apresenta.

Neste sentido, o GEHR estruturou-se dentro de determinados princípios que lhe são inerentes e postos em prática desde o seu primeiro momento: 1) deselitizar o processo de produção do conhecimento científico que comumente pratica-se na Pós-Graduação da Universidade brasileira; 2) superar o distanciamento entre os alunos e professores dos cursos de Graduação e Pós-Graduação; 3) vencer a compartimentação “intra-muros” da Universidade, através da integração de interessados de fora, vinculados ou não a instituições públicas e privadas e, finalmente, 4) capitalizar e socializar o concurso pluridisciplinar.

A resposta que tivemos foi a mais imediata e estimulante, pois sem qualquer promoção acorreram ao nosso convívio historiadores, economistas, antropólogos, sociólogos, arquitetos, demógrafos e arquivistas, numa população que, ao que tudo indica, crescerá em variedade, quantidade e qualidade.

À convergência de interesses que apontamos em termos de cultura que se apresenta aqui e agora, junta-se a representatividade histórica da cidade de Campinas e sua região, i.e., o chamado “Oeste de São Paulo”, que assistiu a uma das mais altas concentrações de mão-de-obra escrava e a um fluxo dos mais expressivos de imigrantes, engajou-se durante pelo menos um século aos setores de ponta da economia, desde o período colonial, através do cultivo e exportação do açúcar, ao que se seguiria o café em grande escala, definindo sua estrutura fundiária e projetando suas forças políticas que contribuíram decisivamente para a mudança do regime

de governo e do próprio Estado, formando, por outro lado, uma tradição de cultura que atravessou toda a “era do café” e avançou na fase industrial que marca este século.

A produção que os membros do GEHR já apresenta como suporte, os diferentes projetos em curso, o programa de exposições e debates que vem desenvolvendo, criaram desde logo, dentro da Unicamp, um espaço privilegiado de ensino, pesquisa e estudo, que pode servir para o enfretamento e questionamento de certos problemas, bem como propostas de soluções que a cidade e a região apresentam.

O intercâmbio de experiências de pesquisa e estudo, a crítica e a problematização das colocações que se fazem em suas sessões de estudo, dentro do programa pré-estabelecido, identificou desde logo todos os membros, independente do seu grau de ensino, de sua titulação acadêmica, de sua origem intelectual. Todos estão nivelados por uma preocupação comum: conhecer a cidade e a região da qual e para a qual vivem. Essa é a sua vocação e o seu destino.

A história local e regional tem uma tradição científica no Brasil, que só foi vocacionalmente acentuada com a institucionalização da Pós-Graduação.

Nesta linha, o que se pretende é conhecer o que é local e regional, sem perder de vista a formação econômico-social brasileira, mas, pelo contrário, produzir e transmitir esse conhecimento num processo integrativo com o que é nacional e geral, o que reputamos ser uma das formas corretas de se gerar o conhecimento histórico.

Agora, com a histórica decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo de confiar à guarda da Unicamp os seus arquivos cartoriais da cidade e da região, ao que se seguiu a da Prefeitura Municipal de Campinas de também oferecer seus arquivos, bem como a conseqüente, e também histórica decisão, da Reitoria da Unicamp de criar um Centro de Memória Regional que tem nesses acervos, nos arquivos “Paulo Duarte”, “Sérgio Buarque de Holanda” e no próprio arquivo histórico da Unicamp, os principais fundos, o GEHR sente aumentadas as suas responsabilidades, as suas linhas de força e a riqueza das fontes primárias que poderá investigar.

Estamos, portanto, convictos de que representamos um centro gerador e reprodutor de conhecimentos que tem o seu fórum mais imediato na Unicamp, mas cujo raio de ação é

bem mais vasto, integrando a Universidade, a comunidade e a região.

Nessa linha, identificamo-nos como um grupo aberto, pluralista, que respeitando a unidade

metodológica, teórica e técnica de cada ciência ou arte, postula ao mesmo superar as fronteiras que seccionam essas áreas do conhecimento.